

Nome: Douglas Alves dos Santos

Matrícula: 211029620

Disciplina: Interação Humano-Computador

Professor: Dr. André Barros de Sales

Planejamento da Avaliação de IHC do site do IBGE

O seguinte documento especifica o processo de planejamento da avaliação de interação humano-computador do site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), situado no endereço www.ibge.gov.br. O presente planejamento é orientado pelo framework **DECIDE**.

Determinar os objetivos da avaliação IHC: O objetivo da avaliação será identificar os principais problemas na interação e na interface que prejudiquem a qualidade de uso do site.

Explorar perguntas a serem respondidas pela avaliação: As perguntas a serem respondidas são as 10 heurísticas propostas por Nielsen, que estão melhor detalhadas na próxima etapa desse documento.

Escolher as técnicas de avaliação: Devido a sua facilidade de entendimento, agilidade de aplicação e o fato de não necessitar de usuários reais, será feito uso de um método de inspeção, em específico a avaliação heurística de Nielsen.

Identificar e administrar as questões práticas da avaliação: Nielsen recomenda de 3 a 5 avaliadores nesse método, porém como a seguinte avaliação é um trabalho individual especificamente para aprendizado da disciplina de IHC, será utilizado apenas um avaliador.

Decidir como lidar com as questões éticas: Em decorrência do método de avaliação escolhido, não há presença de usuários no processo de avaliação.

Avaliar, interpretar e apresentar os dados: Depois de todos os processos anteriores, os dados coletados serão classificados e avaliados com o objetivo de identificar os problemas, definir suas prioridades e sugerir soluções.

Avaliação de IHC do site do IBGE

De acordo com o planejamento, o método da avaliação heurística de Nielsen foi escolhido para execução da avaliação a seguir. Esse método se baseia em verificar se a interface a ser avaliada está de acordo com algumas heurísticas proposta pelo autor Jakob Nielsen, grande nome da área de Interação Humano-Computador. Após a identificação de algum problema, deve-se tomar nota de qual heurística foi violada, em que local da interface e, se possível, alguma proposta de melhora.

Segue abaixo uma tabela com as heurísticas propostas por Nielsen:

Tabela1 – Heurísticas Propostas por Nielsen (NIELSEN, 1994, p.30)

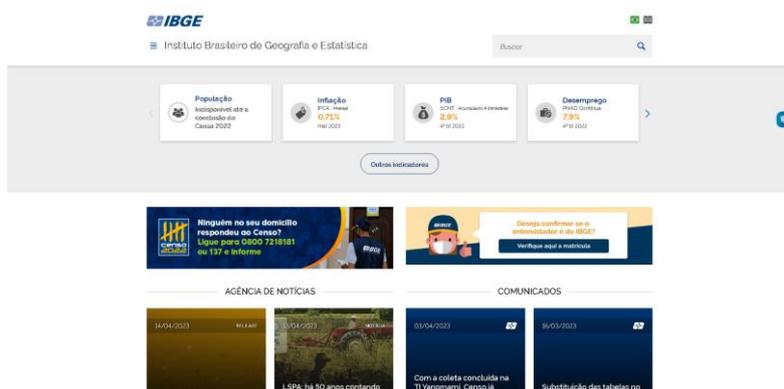
Heurísticas	Descrição
Status do sistema	o usuário deve ser informado pelo sistema em tempo razoável sobre o que está acontecendo.
Compatibilidade do sistema com o mundo real	o modelo lógico do sistema deve ser compatível com o modelo lógico do usuário.
Controle do usuário e liberdade	o sistema deve tornar disponíveis funções que possibilitem saídas de funções indesejadas.
Consistência e padrões	o sistema deve ser consistente quanto à utilização de sua simbologia e à sua plataforma de hardware e software.
Prevenção de erros	o sistema deve ter um design que se preocupe com as possibilidades de erro.
Reconhecimento ao invés de relembração	as instruções para o bom funcionamento do sistema devem estar visíveis no contexto em que o usuário se encontra.
Flexibilidade e eficiência de uso	o sistema deve prever o nível de proficiência do usuário em relação ao próprio sistema.
Estética e design minimalista	os diálogos do sistema devem conter somente informações relevantes ao funcionamento.
Ajuda aos usuários no reconhecimento, diagnóstico e correção de erros	as mensagens devem ser expressas em linguagem clara, indicando as possíveis soluções.
Ajuda e documentação	a informação desejada deve ser facilmente encontrada, de preferência deve ser contextualizada e não muito extensa.

Problemas encontrados em cada heurística:

- **Estética e design minimalista**

- **Descrição:** a página inicial do site é bastante carregada de informações, notícias, links e resultado de pesquisas. O que pode sobrecarregar um usuário à primeira vista. (erro simples)

Figura 1 – Tela inicial do site do IBGE

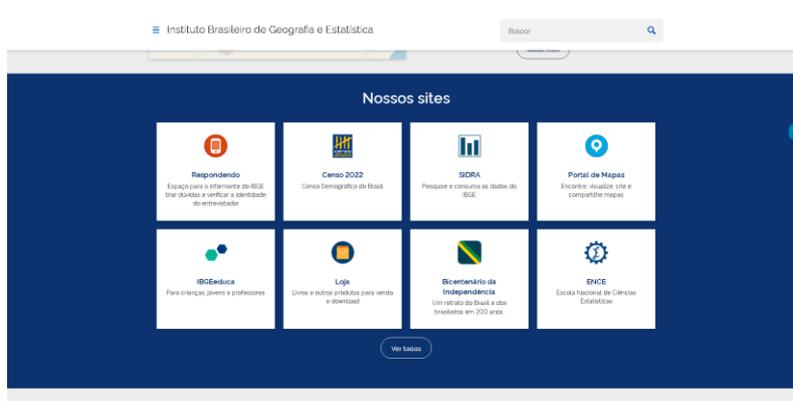


- **Possível solução:** adoção de um design mais limpo, com informações mais específicas sendo disponibilizadas por meio de submenus.

- **Consistência e padrões:**

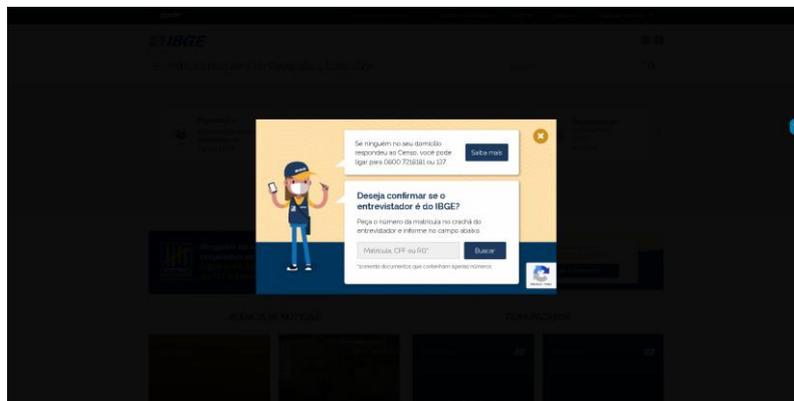
- **Descrição:** na aba “nossos sites” existem alguns sites subordinados ao IBGE, contudo eles apresentam padrões de design bem distintos entre si. Isso pode dificultar a navegação do usuário entre essas diferentes páginas.

Figura 2 – Aba “nossos sites” do site do IBGE



- **Possível solução:** padronizar o design dessas páginas correlacionadas, de maneira a facilitar o uso delas com elementos de interface em comum.
- **Controle do usuário e liberdade**
 - **Descrição:** toda vez que a página inicial do site é aberta, aparece um *popup* para ajudar a confirmar se um entrevistador realmente é afiliado ao IBGE. O problema é que nem todo usuário do site pode estar procurando essa informação e, além disso, não há opção de não exibir mais o *popup*, o que pode tornar a experiência de navegar no site repetitiva e irritante.

Figura 3 – *Popup* que sempre surge na página inicial do site do IBGE



- **Possível solução:** adicionar um botão para não exibir mais o *popup*, ou até mesmo remover totalmente a exibição deste, visto que essa informação já é disponibilizada na tela inicial do site.
- **Reconhecimento ao invés de lembrança:**
 - **Descrição:** a barra de pesquisa do site não apresenta nenhum recurso de sugestões de pesquisa ou de autocompletar o texto, dessa forma o usuário acaba precisando lembrar exatamente a grafia do que está procurando.
 - **Possível solução:** adicionar funcionalidades de autocompletar texto e sugestões de pesquisas mais comuns.

Referências

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 abr. 2023.

MÉTODOS de Avaliação de IHC. *In*: BARBOSA, Simone; SILVA, Bruno. **Interação humano-computador**. [S. l.: s. n.], 2010.

MACIEL, Cristiano; NOGUEIRA, José; CIUFFO, Leandro; GARCIA, Ana. Avaliação Heurística de Sítios na Web, 2004.